

Mais de 1,3 mil postes já caíram no Pará em 2026; quem paga essa conta?

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Alice Ketllen | 14 de julho de 2026



As colisões de veículos contra postes da rede elétrica continuam causando impactos diretos no fornecimento de energia e gerando prejuízos para toda a sociedade. Além de interromper o serviço por várias horas, dependendo da gravidade do acidente, esse tipo de ocorrência também aumenta os custos com a manutenção da rede e coloca em risco motoristas, passageiros e pedestres.

Abalroamentos contra postes no Pará

Dados da Equatorial Pará mostram que, entre janeiro e junho de 2026, foram registrados 1.348 abalroamentos contra postes em todo o estado. No mesmo período de 2025, o número chegou a 2.573 ocorrências. Somente em Belém, foram contabilizados 82 casos no primeiro semestre deste ano, contra 89 registros no mesmo período do ano passado.

Mesmo com a redução nos números em relação ao ano anterior, a concessionária alerta que esse tipo de acidente continua sendo motivo de preocupação por causa dos impactos provocados no sistema elétrico e dos riscos à segurança.

Consequências e riscos dos acidentes

Segundo o executivo de Segurança da Equatorial Pará, Elton Lucena, os acidentes provocam uma série de consequências para a população.

“Esses acidentes representam uma série de prejuízos para toda a sociedade, que vão desde a interrupção no fornecimento de energia – que, dependendo da força do impacto e das avarias na estrutura do poste, pode se estender por horas – até o aumento dos custos de manutenção da rede. O que não podemos deixar de destacar é que esses acidentes estão em escalada, o que é extremamente preocupante”, afirma.

Além da falta de energia, as colisões podem comprometer a estrutura da rede elétrica e exigir a substituição de postes, cabos e outros equipamentos. Em muitos casos, as equipes precisam isolar a área antes de iniciar os reparos, o que aumenta o tempo necessário para restabelecer o fornecimento com segurança.

A concessionária também chama atenção para os perigos envolvendo a rede elétrica após uma colisão. Cabos energizados podem cair sobre a pista ou sobre o próprio veículo, aumentando o risco de descarga elétrica.

“É preciso que os motoristas respeitem as regras de trânsito e entendam que, em um acidente como este, envolvendo a rede de energia, os riscos de descarga elétrica são ainda maiores. Além dos prejuízos materiais, dos custos com manutenção e do desconforto causado aos clientes que ficam sem energia, o condutor e os passageiros podem ser atingidos pelos cabos. Pedimos atenção e orientamos que, em caso de colisões desse tipo, a concessionária seja acionada imediatamente”, destaca Elton Lucena.

Responsabilidade e o que fazer em caso de acidente

Além dos impactos operacionais, existe também a responsabilidade pelos prejuízos. Quando o motorista é identificado como responsável pelo acidente, ele pode responder pelos custos da substituição do poste, dos equipamentos danificados e dos serviços necessários para restabelecer a rede elétrica, conforme prevê a legislação. O valor varia de acordo com os danos provocados e a complexidade dos reparos.

A orientação da Equatorial é que, em caso de colisão com poste, ninguém se aproxime dos cabos ou tente deixar o veículo caso exista risco de contato com a rede elétrica. A recomendação é acionar imediatamente a concessionária e os órgãos de emergência, mantendo distância do local até a chegada das equipes especializadas.

Fonte: **DIARIO DO PARÁ** e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 14/07/2026/14:46:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)

- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*